



ATA 247ª REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO GESTOR **APA CAPIVARI-MONOS**

Data: 01 de outubro de 2025 Quarta-feira

Horário: das 09:45h às 12:00h Presencial.

Local: Parque Nascentes do Ribeirão Colônia

Endereço: Estr. da Colônia Mário Reimberg Christe, 2500

CREDENCIAMENTO DOS PARTICIPANTES

A lista de presença, e o registro fotográfico dessa reunião encontram-se anexada a este documento, nos Anexos I, II, assim como orienta a Portaria Municipal nº 049/SVMA.G-AJ/2020 e de acordo com o Regimento Interno do Conselho Gestor APA-CM – Gestão 2025-2027.

A ATA anterior, da reunião ordinária da APA Capivari-Monos, foi aprovada através do envio de e-mail para os conselheiros.

Pautas:

- I. Abertura da reunião
- II. Criação da Câmara Técnica de Educação Ambiental
- III. Geoparque Cratera de Colônia – UNESCO
- IV. Deck das Estrelas – Pq Municipal Vargem Grande
- V. GT Curso Profissionalizante
- VI. Instituto Mix – Encantamento Turismo
- VII. Apresentação: Oficina de Saneamento Rural/FUA
- IX. Informe: Projeto SABESP - Saneamento Ambiental Rural
- X. GT Estrada Rural/Manutenção Ponte Sagui (SEI)
- XI. GT Cachorros errantes
- XII. Criação da Câmara Técnica Monitoramento e Valorização Ambiental
- XIII. Ações Gestão APA

Abertura da reunião

- Gestor Roberto Carlos abre a reunião e dá início às pautas.

Criação da Câmara Técnica de Educação Ambiental

- Roberto Carlos apresenta Bruno Rocha, da UMAPAZ, e o indica para a coordenação da câmara técnica e solicita que ele se apresente e fale sobre o trabalho da UMAPAZ na educação ambiental.

- Bruno Rocha apresenta os trabalhos que a UMAPAZ faz e a visão de educar as pessoas, especialmente na região rural de São Paulo, apresentando técnicas para a preservação do meio ambiente como, filtro de água ecológicos e biodigestores. Também apresenta as próximas ações e convida todos a participarem das ações abertas ao público.

- Bruno Rocha divulgou cursos feitos e se ofereceu para auxílio nas inscrições e tirar dúvidas e solicita que os conselheiros, por serem lideranças da população, divulguem esses cursos para ampliar o alcance dos cursos e educar mais pessoas no território. Bruno também anuncia que a programação da 2026 já vai ser definida em novembro para que o ano de 2026 começa já com planos e ações para acelerar o processo.

- Foi apresentado as visitas técnicas feitas na Escola de Agroecologia de Parelheiros (EAP) e o modelo de “vitrines” que eles usam para explicar suas técnicas para as pessoas interessadas, como escolas, agricultores, ONGs e delegações internacionais.

- Conselheira Maria Lippi apresenta a ideia de fazer uma visita técnicas com todos os conselheiros para a EAP e apresentar as vitrines e explicar as técnicas utilizadas nas vitrines para os conselheiros para que estes tenham experiência como a educação é feita e para poder espalhar as suas experiências.

- Conselheiro Jorge explica que seu sítio também pode funcionar como uma vitrine, onde já existe técnicas aplicadas e abre ele a visitas para conhecer e fazer esclarecimentos sobre a técnica.

- Jorge também abre a discussão de trazer escolas para sítios onde já estão implantadas as essas técnicas de agroecologia e transformar esses locais em vitrines também. É focado em atingir a população local, que mesmo morando dentro de uma Unidade de Conservação (UC) não tem consciência da importância que é proteger o meio ambiente e essas vitrines em sítios é uma maneira de educar as pessoas.

- Conselheiro Miguel diz o caminho para a educação é através das crianças, elas replicam para os pais o que aprendem e assim conscientizam os pais. Outro ponto feito pelo conselheiro é ouvir as demandas da população e centrar ações que contribuem tanto para o pedido da população como a proteção do meio ambiente. Além disso ele disponibiliza o espaço do seu Borboletário para apresentar fossas certificadas pela CETESB que ele tem e como alguém pode tem isso também.

- Conselheiro Marcelo fala sobre a dificuldade de informar as pessoas que moram dentro ou próximas das UCs e essa falta de informação faz com que as pessoas sejam mais facilmente enganadas por *fake news*, pois não tem informações corretas. Fala também de reforçar a

conexão com os moradores e lideranças, para que em casos de emergência como aparecimento de animais silvestres perigosos ou crimes ambientais as lideranças possam verificar a informação e que tem contato com as autoridades possam acioná-las mais rapidamente. Como os outros conselheiros ele disponibiliza o espaço do Parque Curucutu para visitas.

- Rodrigo Martins, da SVMA, dá destaque na importância da reativação da câmara técnica de educação ambiental, em vista das amplas discussões feitas sobre o assunto. Destaca que a educação ambiental é algo que está no plano municipal de educação. Junto com a UMAPAZ recomenda Bruno Rocha para a coordenação da câmara, como essa já tem experiência em realizar ações de educação ambiental.

- Gestor Roberto Carlos coloca em votação a criação da Câmara Técnica de Educação Ambiental que é passada unanimemente pelos conselheiros presentes.

- A primeira reunião da câmara ficou definida para o dia 24 de outubro as 10:00 da manhã.

Geoparque Cratera de Colônia – UNESCO/Deck das Estrelas – Pq Municipal Vargem Grande

- Gestor Roberto Carlos chama Prof. Ronaldo para explicar o projeto de astronomia que está inserido dentro da Cratera de Colônia.

- Prof. Ronaldo se apresenta e explica o projeto que, com o apoio da prefeitura, ele está realizando onde está sendo avaliado a construção de um observatório e trazer o astro-turismo para a região.

- O projeto integra a educação ambiental, astronomia e turismo. O projeto visa criar um centro de observação astronômica em Vargem Grande, integrando a identidade do local com a Cratera de Colônia causada por um objeto celeste com a importância da preservação do meio ambiente para essa ciência, que precisa de locais com ar limpo e pouca luminosidade artificial. O parque está para ser implantado no Parque Municipal Vargem Grande inserido dentro da Cratera de Colônia.

- Para Ronaldo a ideia é que as pessoas interessadas, escolas, universidades e planetários vizinhos tragam seu próprio telescópio e utilizem esse espaço para vislumbrar o céu. Seria um destaque para Brasil inteiro visto que esse tipo de centro de observação ainda não existe no país. O projeto está na fase final de aprovação com a prefeitura.

- Ronaldo disponibilizou um link (<https://observatoriorfnp.com.br/allsky/>) que fica ligado à uma câmera que fica voltada para o céu onde qualquer um pode acessar para ver imagens do céu. O programa também cria no final do dia um *timelapse* das imagens onde similar à um vídeo é possível ver as imagens do dia inteiro em aproximadamente 1 minuto. O programa é útil para que precisa verificar a qualidade do céu e do clima e não pode estar presente na região.

- Conselheiro Marcelo fala de um evento de astronomia realizado no Curucutu onde teve uma grande adesão e que disponibiliza o seu espaço para realizar outros eventos de astronomia para impulsionar o apoio e astro-turismo.

- Ronaldo realça a importância da redução da poluição luminosa para esse projeto e o benefício para o meio ambiente, onde com menos luzes artificiais há um impacto reduzido para animais e plantas noturnas.
- Ronaldo discute que com esse projeto é possível fazer um circuito turístico voltado ao astro-turismo, incluindo o planetário de Parelheiros, o observatório do Prof. Ronaldo, o futuro Geoparque da Cratera de Colônia e outros locais privados. Assim é criado mais uma atração para a região, que gera impacto positivo para a sociedade e para o meio ambiente.

GT Curso Profissionalizante

- Conselheira Maria Júlia apresenta os cursos profissionalizantes que estão ocorrendo na APA, especialmente na Reserva Jonny e Sítio San Giuseppe voltados para o atendimento ao público, como garçons, atendentes, recreadores.
- Maria Júlia fala da dificuldade de atingir o mínimo de alunos para a realização curso, pela região ter uma baixa densidade populacional e a dificuldade de deslocamento fica mais difícil de encontrar público.
- Gestor Roberto Carlos explica a parceria com Fundação Paulistana para a realização desses cursos e a conselheira fala sobre a possibilidade de conversar com a Fundação Paulistana de criar uma exceção para o território e diminuir o número mínimo de alunos para a realização do curso, disponibilizar transporte e alimentação para os alunos, realizar uma parte do conteúdo teórico via híbrida.

Instituto Mix – Encantamento Turismo

- Conselheiro Paulo apresenta cursos profissionalizantes disponibilizados pelo Instituto Mix e pela Universidade Anhanguera, dentre eles cursos grátis e cursos pagos com certificação. Cursos gratuitos também são oferecidos para alunos que estão no processo de graduação.
- Paulo apresenta o curso de encantamento turístico gratuito, fala sobre exemplos de maneiras como um turista que é encantado pelo atendimento ou pelo serviço oferecido é um cliente que retorna e indica o estabelecimento para outras pessoas.

Apresentação: Oficina de Saneamento Rural/FUA

- Annelise, do FUA, começa a apresentação sobre saneamento rural falando sobre conceitos básicos, definições, desafios do saneamento na área rural.
- Um desafio apresentado é como há baixa densidade populacional é difícil criar um sistema centralizado igual existe na zona urbana onde o esgoto é captado e levado para uma central de tratamento, a alternativa viável é a criação de sistemas unifamiliares ou semicoletivos.
- Outro desafio para implantação do saneamento rural é a dificuldade de gestão, a implantação sistema e falta de manutenção e instrução para a população de como manter o sistema funcionando adequadamente. Junto a ele tem o desafio de custo e cultural, algumas alternativas viáveis para a população rural não são implementadas devido a resistência da

população que tem preconceitos com técnicas que envolvem o manuseio de excrementos animais ou humanos, uso de minhocas e insetos também tem resistência.

- Apresentação de tecnologias e técnicas que podem ser utilizadas e como funcionam, como banheiro seco, bacia de evapotranspiração, vermifiltro, círculo de bananeiras, bioagua, fossa séptica biodigestora, biodigestor e homebiogás.

- Também foi apresentado a oficina que ocorre no dia 02 de outubro com uma apresentação prática de como o vermifiltro funciona, como construir e de como mantê-lo.

Informe: Projeto SABESP - Saneamento Ambiental Rural

- Gestor Roberto Carlos fez um breve resumo da história do saneamento na APA, falando sobre as dificuldades antigas e tecnologias passadas e da diferença que existe com as táticas atuais e desafios que ainda existem.

- Apresentou resultados da reunião com a SABESP que ocorreu no dia 23 de setembro, onde a população reivindica o seu direito de ter esgoto e que a água que é produzida na região é a água que abastece as duas das grandes represas de São Paulo e é imperativo proteger essa produção de água. A SABESP se comprometeu em universalizar o saneamento rural na área com a nova política pública voltada para essa questão.

GT Estrada Rural/Manutenção Ponte Sagui (SEI)

- Conselheiro Lucas apresenta um resumo das ações feitas, incluindo a vistoria técnica, a reunião da câmara técnica socioambiental (realizada dia 11 de setembro) onde foi trazido um orçamento prévio para o custo da pavimentação ecológica de 3 vias rurais importantes, que ligam centros populacionais, são caminhos turísticos e agrícolas e são vias importantes para a GCM que utiliza as vias para auxiliar a população (Est. Vargem Grande, Est. do Caibro e Est. do Capivari).

- Também foi apresentado um caso onde havia uma ponte danificada e que a prefeitura fez a manutenção dela (SEI nº 6027.2025/0016224-0).

GT Cachorros errantes

- Gestor Roberto Carlos inicia a apresentação do resumo das ações do GT. Foi apresentado as reuniões (última ocorreu no dia 29 de setembro) e seus encaminhamentos, e foi apresentado as ações que já ocorreram, como a ação da vacinação e castração e as futuras onde será feito outro mutirão de castração e vacinação dos animais em dezembro que será feito na região.

- Roberto Carlos ressalta sobre a importância de os animais estarem cadastrados no sistema para evitar problemas entre os animais domésticos e animais silvestres, controlar a disseminação de doenças como a raiva e educar os tutores dos animais para mantê-los na residência enquanto não estão em casa.



- Roberto também fala sobre a reunião que teve com o conselho rural (26 de setembro) onde outras regiões da cidade apresentam o mesmo problema que existe na APA, colocou o GT como destaque para como lidar com esse problema.
- Conselheiro Lucas e conselheiro Bruno relatam casos onde presenciaram ataques de cães contra a vida silvestre e contra seres humanos, alertando sobre a gravidade do problema.
- Roberto Carlos coloca que o GT está trabalhando para agregar leis contra a soltura de animais e contra a má posse de animais para criação de uma cartilha com essas informações para educar a população e reitera que a GCM tem a capacidade de atuar e multar em certos casos

Criação da Câmara Técnica Monitoramento e Valorização Ambiental

- A criação não foi realizada pela falta de um conselheiro que seria seu coordenador e sua criação foi adiada para a próxima reunião.

Ações Gestão APA

- Gestor Roberto Carlos fez uma apresentação das ações tomadas pela APA no mês de setembro, foram mais de 1.400 pessoas atingidas por essas ações.

Anexo I – Foto

